

Maceió

INFORMAL

JESSÉ GIOTTI, BD, 10/10/2008

NOITE DE GALA

Na quinta-feira, a SporTV mostrou, em rede nacional, a saga de três personagens que ganharam os maiores prêmios instituídos pelo Comitê Paraolímpico Brasileiro aos destaques do País nos Jogos de Pequim (nada a ver com a festa de ontem à noite, do COB). Foram aclamados de pé, por festivo e seletivo plenário, o técnico Amaury Wagner Veríssimo (comendador do esporte catarinense) e os velocistas Lucas Prado e Terezinha Guilhermina, que fizeram toda sua preparação em Joinville, na pista da Associação Atlética Tupy.

Apoteose

O que representam para Santa Catarina estes prêmios? Para a maioria, nada, mas para os aficionados do atletismo, a glória suprema. Amaury ser o primeiro, competindo com treinadores de todas as modalidades, significa tudo que nós, pobres mortais, podemos almejar.

Os atletas

O troféu de Lucas Prado também tem valor incomensurável. Os paulistas apostavam que o prêmio ficaria com o nadador Daniel Dias, de Bragança Paulista, mas a comissão julgadora trabalhou em cima dos índices técnicos. Lucas e seu guia pareciam um fórmula 1 nos 100 e nos 200 metros, e Terezinha e seu guia Chocolate simplesmente herdaram, nos 100 e 200m, a coroa que por tanto tempo pertenceu à nossa estrela maior Adria Rocha Santos.



ESPECIALISTA

Veríssimo (à dir., com Lucas) treina os maiores paratletas do País